



**DISCURSO DA SRA COORDENADORA RESIDENTE DO SISTEMA DAS
NAÇÕES UNIDAS EM CABO VERDE, SENHORA PETRA LANTZ,
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ABERTURA DO FORUM SOCIEDADE
DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO RUMO A C@BOVERDE**

Praia, 3 de Dezembro de 2010

Senhor Primeiro Ministro, Excelencia

**Senhor Ministro da Presidencia do Conselho de Ministros de
Portugal, Excelência**

**Senhora Ministra da Reforma do Estado e da Defesa Nacional,
Excelência**

**Senhor Gestor do Nucleo Operacional da Sociedade de Informação,
NOSI, Excelencia**

Senhores Conferencistas e Moderadores, Excelências

Senhoras e Senhores Embaixadores,

Senhoras e Senhores Participantes.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

É com muita honra e prazer que me dirijo a todos na sessão de abertura deste fórum sobre um tema que me é predilecto, tendo-me inspirado na experiência de Estónia, país onde tive a oportunidade de trabalhar no quadro das Nações Unidas, nos fins dos anos 90. Nesta altura, o acesso à internet foi sugerido a ser considerado um direito humano básico. Ainda guardo lembranças desta época.

A Sociedade da Informação é a pedra angular das sociedades do conhecimento. O conceito de “sociedade da informação”, está relacionado com a ideia da “inovação tecnológica”, enquanto o conceito de “sociedades do conhecimento” inclui uma dimensão de transformação social, cultural,

económica, política e institucional, assim como uma perspectiva mais pluralista de desenvolvimento.

A informação é uma fonte de riqueza, já que pode se transformar em conhecimento, dando assim possibilidades de crescimento à sociedade. O conhecimento, fortalece e desenvolve todos os sectores da sociedade. A 'Sociedade da Informação' refere-se a um modo de desenvolvimento social e económico em que o processamento, valorização, transmissão, distribuição e disseminação de informação conducente à criação de conhecimento e à satisfação das necessidades dos cidadãos e das empresas, desempenham um papel central na actividade económica, na criação de riqueza, na definição da qualidade de vida dos cidadãos e das suas práticas culturais. Ela corresponde, por conseguinte, a uma sociedade cujo funcionamento recorre crescentemente a redes digitais de informação.

As novas tecnologias da informação e das comunicações, tem as suas importantes ramificações e impactos no trabalho, na educação, na ciência, na saúde, no lazer, nos transportes e no ambiente, entre outras.

As novas tecnologias permitem também aos países e às suas populações a possibilidade de funcionar produtivamente na economia global e na sociedade em rede. São necessários recursos humanos para operar os sistemas em rede, e uma capacidade de gerar conhecimento e informação para a gestão. O novo modelo informacional de desenvolvimento redefine a condição de crescimento partilhado no mundo. De facto, centenas de milhares de pessoas têm beneficiado da competição global motivada pelo dinamismo destas redes.

Colocar as novas tecnologias de informação ao serviço do Estado e dos cidadãos é um garante de modernização e desenvolvimento. Permitirão ao Estado acompanhar as exigências dos cidadãos e ao mesmo tempo

reforçar o seu conhecimento nestas áreas, desenvolvendo assim a Sociedade de Informação e Conhecimento.

O aparelho do Estado se reformando e modernizando, através de uma eficaz governação electrónica, dá a possibilidade a qualquer cidadão de recorrer a repartições públicas electrónicas, efectuando os serviços que necessite, a qualquer hora, sem ter de se deslocar fisicamente a uma repartição pública. Dá a oportunidade igualmente à criação de plataformas de vários serviços acessíveis no mesmo espaço. Assim promovem-se a transparência e a acessibilidade e igualmente uma economia de tempo e em recursos.

Este também é o caminho que Cabo Verde tem percorrido e com grandes progressos. Graças às reformas empreendidas, os custos em tempo e dinheiro para se fazer negócios, para pagar impostos, para obtenção de documentos legais necessários e licenças, diminuíram. O Ministério da Reforma do Estado e o NOSI têm sido fundamentais neste processo de reforma do país e na criação da Sociedade de Informação e do Conhecimento no País com conquistas cada vez mais ousadas nesta matéria.

Termino aqui reafirmando a disponibilidade das Nações Unidas a continuar a apoiar o esforço do Governo no desenvolvimento da Sociedade de Informação e do Conhecimento, no rumo dum Cabo Verde cada vez mais renovador e mais produtor, beneficiando cada vez mais o bem-estar da sua população.

Desejo aos presentes um bom trabalho.

Muito obrigada.

